



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há que fazer um balanço sobre a eficácia do evento “Passeando pela Almeida Ribeiro – Projecto-piloto para área pedonal”, com vista a tirar proveito da experiência e evitar incomodidade nas deslocações dos residentes e prejuízos para as lojas

O evento “Passeando pela Almeida Ribeiro – Projecto-piloto para área pedonal”, organizado pelo Governo da RAEM, de 4 a 6 de Fevereiro e 14 a 15 de Fevereiro de 2023, foi bem acolhido pelos residentes e visitantes. Posteriormente, houve discussões acaloradas sobre a viabilidade da criação de uma zona pedonal na Avenida de Almeida Ribeiro.

Tal projecto impulsionou o aumento de negócios das lojas sitas de ambos os lados da Avenida de Almeida Ribeiro. A par disso, tanto os residentes como os visitantes puderam ter a nova experiência de passear no centro da Cidade Histórica de Macau. Porém, devido à falta de uma visão proactiva inerente à implementação geral desse Projecto, os novos problemas decorrentes da respectiva implementação provocaram um grave impacto nas lojas sitas nas ruas do interior adjacentes à Avenida de Almeida Ribeiro.

Durante a implementação desse Projecto, os serviços competentes adoptaram medidas de controlo do fluxo de peões devido à súbita enchente de pessoas. Tendo em conta que os serviços responsáveis pela execução colocaram uma vedação nos locais que ligavam a Avenida de Almeida Ribeiro às ruas do interior, e exigiram às



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

peessoas com desejo de aceder às ruas do interior que fizessem um desvio à volta da fonte, isto não só impediu as lojas sitas nessas ruas de beneficiarem do Projecto, como também afectou seriamente a vontade dos residentes e visitantes de se deslocarem às ruas do interior para consumo.

Entretanto, o tráfego na área em redor da Avenida de Almeida Ribeiro também foi seriamente afectado. Atendendo ao facto de esta avenida ser uma via importante que liga ao Patane, à Praia do Manduco e à Praia Grande, o encerramento de um troço da via principal trouxe incómodos para as deslocações dos moradores e o transporte de mercadorias nessa zona. Ademais, o Governo não deu suficiente atenção ao impacto do trânsito durante a implementação destas actividades e, como resultado, a vida dos moradores envolvidos foi gravemente perturbada durante a implementação da área pedonal.

Recentemente, o nosso escritório recebeu pedidos de assistência de representantes de cerca de 20 lojas localizadas nas ruas do interior da Avenida de Almeida Ribeiro, alegando que o Governo da RAEM não tinha consultado os lojistas afectados nem negociado com estes antes da implementação do Projecto, e que não os tinha informado sobre o eventual encerramento da Avenida de Almeida Ribeiro e vias adjacentes em caso de um fluxo excessivo de pessoas. Alguns donos das lojas sitas nas ruas do interior pensaram que poderiam aproveitar o evento para aumentar o seu volume de negócios e, assim sendo, prepararam mais mercadorias do que as necessárias para a exploração diária, de modo a dar resposta a um eventual aumento de clientes. No final, o encerramento abrupto de vias pelos serviços responsáveis pela execução resultou em perdas enormes para os lojistas envolvidos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Para além de não terem beneficiado com o evento, os donos das lojas nas ruas do interior acumularam, afinal, muitas mercadorias previamente preparadas. Ademais, devido às medidas temporárias de controlo, muitas reservas de mesa de restaurantes foram canceladas, uma vez que os clientes não souberam como aceder a essas ruas, o que resultou em grandes perdas para os restaurantes em causa. O súbito controlo do fluxo de pessoas e o encerramento de vias apanharam de surpresa os donos das lojas nas ruas do interior. Se, no futuro, se voltarem a realizar eventos temporários, os serviços competentes devem retirar os importantes ensinamentos desse incidente, evitando a repetição do grave impacto para os lojistas nas proximidades e para as deslocações.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Os lojistas que prepararam muitas mercadorias para fazer negócio sofreram grandes perdas devido ao controlo do fluxo de peões e ao encerramento de vias sem aviso prévio. Relativamente à situação acima referida, de que medidas dispõe o Governo da RAEM para compensar as perdas sofridas por estes lojistas? Se o Governo realizar, novamente, eventos semelhantes no futuro, vai o mesmo ouvir, previamente, as opiniões dos lojistas afectados e discutir com eles sobre os planos de compensação?
2. O Governo da RAEM elaborou, já, o relatório sobre o plano geral de revitalização



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da Avenida de Almeida Ribeiro e da zona do Porto Interior? Em caso afirmativo, o Governo deve divulgar esse relatório, para que os moradores e lojistas da zona envolvida possam ser informados, antecipadamente, do futuro plano de revitalização a implementar pelo Governo da RAEM, de modo a ficarem preparados para a devida articulação. Vai fazê-lo?

3. No que respeita ao referido Projecto-piloto para área pedonal, o Governo da RAEM deve exigir aos diversos serviços competentes que procedam, depois do evento, a uma avaliação. Já o fez? Que conclusões foram tiradas? O Governo deve ouvir, previamente, as opiniões do Conselho Consultivo do Trânsito e do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural, em prol da formulação de planos melhores de actividades de promoção cultural. Já o fez?

07 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Maria Pereira Coutinho